

## NOTA DA PRESIDENTE

O Centro de Estudos e Pesquisas Jurídicas da Faculdade de Direito da UFBA (CEPEJ) foi fundado, em 1985, com um importante e específico propósito: estabelecer um espaço prioritário para a realização da pesquisa acadêmica no âmbito da graduação da Faculdade de Direito da UFBA. Espaço até então inexistente ou obscuro.

Com o passar dos anos, o CEPEJ transitou do completo abandono ao recente renascimento. Com efeito, como fruto deste renascimento e da vontade de consolidação de sua força e presença institucional, hoje o Centro adota para si uma missão ainda maior do que quando foi fundado e imprescindível para o espaço acadêmico da FDUFBA: não apenas representar um ambiente de realização da pesquisa acadêmica qualificada na graduação, mas tornar-se, a cada dia, um centro de *referência, incentivo e promoção* da pesquisa, importante estímulo para a constante e necessária renovação do conhecimento jurídico-científico.

No contexto desta nova e abrangente proposta, a Revista do CEPEJ consubstancia o resultado dos nossos esforços de estímulo e promoção da pesquisa, ao demonstrar que a graduação em Direito da UFBA está cada vez mais empenhada e apta a desenvolver estudos e pesquisas de qualidade, com nível de pós-graduação, inclusive. O aumento da demanda de inscritos no processo seletivo da revista; a conseqüente e saudável concorrência, que estimula a maior qualificação dos trabalhos; a participação dos professores doutores da casa, compondo os conselhos editoriais das revistas e comentando sobre a qualidade dos trabalhos inscritos comprovam esta tendência de constante aprimoramento e ampliação do interesse geral dos alunos pelo desenvolvimento da pesquisa acadêmica ainda no âmbito da graduação e não apenas de forma vinculada à monografia.

Ao considerar todos estes fatores, os atuais membros do CEPEJ concordaram em assumir o compromisso não somente com a regular publicação da Revista do CEPEJ, mas também com o resgate da sua periodicidade *semestral*. A publicação excepcional de dois números concomitantes do nosso periódico, sem prejuízo da qualidade do seu conteúdo (ao contrário, objetivando mantê-la), está em consonância, justamente, com este propósito de compromisso com o constante e ininterrupto estímulo à pesquisa acadêmica, preferencialmente daqueles que estão ingressando neste novo ambiente: os graduandos.

Embora possa abarcar os trabalhos de graduandos, graduados, pós-graduados e profissionais da área, dentre outros, a X e a XI Revista do CEPEJ reafirmam o propósito de incentivo a quem está começando a escrever, a quem está ingressando no ambiente da pesquisa acadêmica: os graduandos, justamente por sabermos o quão difícil e valioso é dar o primeiro passo. Eis caracterizado o nosso interesse acadêmico, mas, sobretudo, didático-pedagógico: estimular e incentivar, não apenas abrindo espaço para publicação, mas orientando, desde a publicação do edital e seus anexos (que têm escopo nitidamente didático) à orientação promovida pelos membros da Comissão Organizadora e à preocupação em dar um retorno da seleção a todos os inscritos.

Mediante o esforço empenhado, o CEPEJ faz votos de que a pesquisa acadêmica de qualidade na graduação da Faculdade de Direito da UFBA passe a ser uma constante, deixe de ser algo tímido e incipiente para mostrar-se consolidada e capaz de grandes avanços, discussões e debates críticos, reflexivos e inovadores.

*Salvador, 17 de Julho de 2009.*

***Carolina Grant Pereira***  
*Presidente do CEPEJ*

# PRÓLOGO

Intimado fui a escrever algumas palavras, a título de um “prólogo” para este X Volume da Revista do CEPEJ.

Definitivamente, sou suspeito para falar desta instituição estudantil.

Fiz parte dela, como Discente, atuando efetivamente, tendo, inclusive, sido eleito seu Presidente no já distante ano de 1993.

Acompanhei-a praticamente do seu nascedouro até o presente momento, vendo-se alternar momentos de entressafra com períodos de alta produção intelectual.

E é este último, sem dúvida, o atual estado do meu prezado Centro de Estudos e Pesquisas Jurídicas da UFBA - Universidade Federal da Bahia, o que muito me orgulha.

Com efeito, é muito fácil constatar que, nos últimos anos, o CEPEJ reencontrou o seu papel na instituição, maximizando-o, a ponto de se tornar, realmente, um dos pontos de referência quando se fala no estímulo à reflexão e à pesquisa científica no âmbito da nossa centenária Faculdade.

O hercúleo esforço dos membros da entidade em manter a publicação da revista, como um repositório autorizado da doutrina jurídica que se faz, em especial, dentre os componentes do Corpo Discente é a mais evidente prova da pujança intelectual e do enorme potencial desta nova geração que, por certo, brevemente, retornará no Corpo Docente da Universidade.

Não é fácil dar o primeiro passo no campo das publicações jurídicas!

O CEPEJ, porém, permite aos novíços a sua estréia, indo além: produzindo material de excepcional qualidade, que poderia ser publicado em qualquer outro periódico de graduação ou pós-graduação do Brasil ou, quiçá, de outros países.

Ver esta obra alcançar a X edição, ao mesmo tempo em que se verifica o lançamento do 11º volume da Revista dos Formandos, dá, a qualquer professor comprometido com o futuro de seus alunos, a sensação de dever cumprido, comprovando, mais uma vez, que o único direito verdadeiramente inalienável é o de ter esperança...

Esperança, notadamente, no valor da nossa juventude, que se desdobra e se renova, a cada oportunidade que recebe ou que conquista.

Estas revistas são, para mim, mais um símbolo deste renovar das esperanças...

Que não somente elas, mas também todas as demais históricas publicações da Faculdade de Direito da UFBA - Universidade Federal da Bahia sejam retomadas e estimuladas.

Há talento de sobra para ter material para seu conteúdo.

Basta o leitor se deliciar com a análise dos textos que recebe neste momento para comprovar que não se trata de um exagero deste subscritor.

Fica, aqui, o convite para o desafio de constatar tal afirmação...

*Salvador, agosto de 2009.*

**Rodolfo Pamplona Filho**

Professor Adjunto do Departamento de Direito Privado do Curso de Direito da UFBA.  
Mestre e Doutor em Direito das Relações Sociais pela PUC/SP.  
Membro da Academia Nacional de Direito do Trabalho  
e da Academia de Letras Jurídicas da Bahia. Juiz do Trabalho.